

Choveu, alagou

A grande quantidade de chuvas aliada ao processo de urbanização sem planejamento que ocorreu em Jacarepaguá são as grandes causas das enchentes frequentes em quase toda região. Os moradores da Praça Seca estão revoltados com os frequentes alagamentos.

Página 3



Estrada da Ligação: buracos e poeiras

Página 4

Feira Agroecológica da Freguesia

Uma feira semanal com produtos frescos, de qualidade e com garantia de procedência. Algumas barracas são de produtores de Jacarepaguá e das Vargens.

Página 2



A chacina da Praça Sentinela em 1973

Página 6

José Neves, Presente!

O JAAJ e a AMUNICOM prestam uma singela homenagem ao líder comunitário José Neves – que faleceu em dezembro de 2013 na Cidade de Deus.

Página 5



Praça Professora Camisão ou Largo da Porta d'Água

Conheça a história da praça, que fica no bairro da Freguesia, e da professora Camisão.

Página 7



Comunidade

*Maraci Soares

Feira Agroecológica da Freguesia

A Feira Agroecológica da Freguesia acontece todos os sábados, das 8 às 13h, na Praça Professora Camisão, no Largo da Freguesia (para quem não conhece, esta é a Praça do Cachorro Quente da Tia).

A Feira Agroecológica da Freguesia é uma realização da Rede Carioca de Agricultura Urbana (Rede CAU), com apoio da Associação de Moradores e Amigos da Freguesia (AMAF) e da Secretaria Especial de Desenvolvimento Econômico e Economia Solidária (SEDES).

A Feira integra o Circuito Carioca de Feiras Orgânicas e surgiu a partir de uma solicitação de moradores da região, que buscam acesso a alimentos de qualidade, com garantia de procedência.

A Feira foi planejada não apenas como espaço de comercialização, mas como espaço de troca, convívio e aprendizagem. São oito barracas por grupos de agricultores assim distribuídos: Agrovargem; Alcri/ Feira Orgânica de Campo Grande; Agricultores do Sistema Participativo de Garantia (SPG) de Magé; Agropirata/Agricultores Ecológicos do Mendanha; Agricultores Orgânicos do Breljal (Petrópolis); e Produtos Artesanais.

Prestigie os agricultores da Baixada de Jacarepaguá
Faça feira semanal na



FEIRA AGROECOLÓGICA da Freguesia

Todos os sábados, das 8 às 13h na Praça Professora Camisão, no Largo da Freguesia.

Banca do Mauro tem JAAJ

Estrada de Jacarepaguá nº 6.414, Praça do Anil

Mauro tem 54 anos, casado e pai de dois filhos. É torcedor do Botafogo e jornalista há 15 anos. Gosta da profissão de jornalista e diz feliz da vida "pelo tempo de trabalho os clientes viraram amigos".

Sobre o JAAJ falou "o importante do jornal de bairro é trazer notícias de Jacarepaguá".

Foto de Ivan Lima



Leia o **Blog do JAAJ**

<<http://jaajrj.com.br/blog>>

No Blog do JAAJ, caro leitor, pode escrever também sobre seu bairro, enviar uma foto denunciando as mazelas da sua comunidade ou a beleza do seu lugar para o Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá.

EXPEDIENTE



Uma publicação mensal da RPC Editora Gráfica Ltda. CNPJ 08.855.227/0001-20 - Visite nosso blog: <http://jaajrj.com.br/blog> - Para críticas, sugestões e reclamações: jornalabaixoassinado@yahoo.com.br
Caixa Postal 70578 - Taquara/RJ - CEP 22740-971
Para Anunciar ligue (21) 97119-6125 / 99282-1006

Conselho Editorial: Almir Paulo, Douglas Faget, Ivan Lima, Julio César, Lourival Bonifácio, Manoel Meirelles, Maraci Soares, Márcio Franco, Mariluce Paixão, Miguel Pinho, Néli, Paulo Thomaz, Pedro Ivo, Renato Dória, Sônia dos Santos, Suely Costa, Tatiana Santiago, Val Costa, Vaneide Carmo e Viviane

Gonçalves.
Coordenação Geral: Almir Paulo
Arte e Diagramação: Jane Fonseca
Gerência Comercial: Manoel Meirelles
Coordenação de Mídia Digital: Pedro Ivo
Colaboradores: Professor Marcelo, Marco André e Pedro Barbosa

**As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores.

**Distribuição gratuita pelos bairros e comunidades da Baixada de Jacarepaguá.

Eu leio o JAAJ

Sou Pablo das Oliveiras, Educador-Arte e morador da Freguesia. O **Jornal Abaixo-Assinado** é uma das muitas ações de um grande e antigo amigo, Almir Paulo. O jornal está com um visual renovado mais leve, sem perder o conteúdo.

Desejo que em 2014 possa ganhar o olhar atencioso da grande população de nossa Região. Satisfação ver o sucesso deste trabalho. Bom ano para todos.

Onde encontrar o JAAJ

Veja os locais onde os moradores da Baixada de Jacarepaguá interessados em conhecerem os problemas de nossa região poderão apanhar, gratuitamente, um ou mais exemplares do **Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá**. Boa leitura! **Estabelecimentos comerciais que passarão a ter o JAAJ todo mês:**

- **Banca da Eliane Freitas** - Largo da Freguesia, em frente à Padaria Belém.
- **Banca da D. Margareth** - Estr. de Jacarepaguá, 7709 (em frente a Casa do Biscoito), Freguesia
- **Banca da Rosilda** - R. Cândido Benício, 2.256, em frente à Sorveteria Diplomata, Prç Seca.
- **Banca da Rozinere** - Av. das Lagoas, 1.987 (em frente ao Bar Mengão), Gardênia Azul.
- **Banca da Sandra** - Estr. do Tindiba, 2.070, em frente à Ag. dos Correios da Taquara.
- **Banca do Antônio Jorge** - Rua Israel, 113, Cidade de Deus.
- **Banca do Evaldo** - Estr. do Cafundá (em frente ao Supermercado Guanabara), Taquara.
- **Banca do Mário** - Estr. do Camorim, em frente ao 635, Camorim.
- **Banca do Merinho** - Próxima às lojas no Conj. Daniel-Margarida na Cidade de Deus.
- **Banca do Rodrigo** - Em frente ao Restaurante Popular (Bandejão) na praça principal da CDD.
- **Banca do Sérgio** - Estr. Rodrigues
- Caldas, 1.539 - Taquara.
- **Banca do Waldemar - 77** - Largo do Remi, Taquara.
- **Barbearia Toledo e Amigos (barbeiro Wagner)** - Rua Albano, 252/ Lj. A - Praça Seca.
- **Bar e Merceria Natureza do Recreio (Bar do Sinhô)** - Rua Pacuí, 888, Vargem Grande.
- **Centter Adrycopy** - Rua Relvado, 64, Lj. A, Praça Nova Orleans, Taquara.
- **Clube Recreativo Português de Jacarepaguá** - R. Ariapó, 50, Taquara.
- **Condomínio Jardins do Outeiro** - Estr. do Outeiro Santos, 907/portaria, Taquara.
- **Império da Belleza** - Estr. do Guerenguê, 1.054, Taquara.
- **Mercadinho Adicional Rio Bandeirantes (Padaria do Manoel)** - Estr. dos Bandeirantes, 24.038, Vargem Grande.
- **Minimercado Salmos** - Estr. do Outeiro Santos, nº. 1.131, Taquara.
- **Personal Studio Saúde e Fitness** - Estr. do Tindiba, 185 sls 102 e 104, Pechincha.

AGENDA DOS MOVIMENTOS SOCIAIS

Calendário do primeiro trimestre de 2014 das Plenárias do Conselho Regional da Federação Municipal das Associações de Moradores do Município do Rio de Janeiro (FAM-RIO), que reúne as Associações de Moradores de Jacarepaguá, Barra, Recreio e das Vargens.

11 de janeiro – 15 de fevereiro – 15 de março
Local: Centro Médico de Saúde do Tanque – Avenida Geremário Dantas, nº 135 – bairro do Tanque. Sempre a partir das 17h30.
Informações: famrio_crjacarepaguabarra@yahoo.com.br

FAM-Rio realiza seu 5º Congresso

A Federação Municipal das Associações de Moradores do Município do Rio de Janeiro (FAM-RIO) realiza o seu quinto congresso no dia 25 de janeiro, no auditório do Sindispetro, na Avenida Passos, nº 34/2º andar, em clima de debate e otimismo pela revitalização do movimento comunitário. O tema do encontro é "Quem constrói a cidade somos nós" e discutirá a definição de estratégias e ações de lutas e a eleição da nova Diretoria e do Conselho Fiscal da entidade.

Editorial

2014 e os nossos desafios e sonhos

Em 2013 avançamos em nosso Projeto de Rede Popular de Comunicação e superamos alguns desafios. Saímos vitoriosos na regularidade da publicação impressa do Jornal Abaixo-Assinado, sempre no segundo sábado de cada mês, melhorando a qualidade gráfica e o conteúdo das notícias do jornal. Repaginamos e modernizamos o Blog do JAAJ e passamos a atualizá-lo semanalmente. Criamos nossa página no Facebook. Fizemos o lançamento de duas edições especiais com temáticas específicas: o JAAJ da Mulher, que debateu a questão da violência contra a mulher, e o JAAJ da Agroecologia, que mostrou a vitalidade da agricultura urbana na região.

Também, fomos à rua nas manifestações de junho e julho de 2013 e nas lutas das comunidades contra as remoções arbitrárias e dos profissionais de educação por salário digno. Nosso jornal é pra lutar!

Firmamos interessantes e importantes parcerias: Universidade Estácio de Sá – Campus R9, Fiocruz – Campus Mata Atlântica, Clube Português da Taquara, IHBAJA, Rede Urbana de Agricultura, Associação de Moradores da Vila Autódromo, Mandatos do vereador Eliomar Coelho e deputado Chico Alencar, Igreja Batista da Quintanilha e o Laboratório de Comunicação Dialógica da Faculdade de Comunicação Social da UERJ. Sem contar, a parceria com dezenas de estabelecimentos comerciais e bancas de jornal de Jacarepaguá.

Avanços extraordinários e vitórias fundamentais. Continuaremos firmes e determinados em 2014 na construção da Rede Popular de Comunicação (RPC), que é a organização de diversas mídias para divulgação das lutas populares, para reflexão e debate sobre os problemas que afligem nosso povo e contribuir na organização popular.

Nossos sonhos e desafios para 2014, que queremos compartilhar com você, leitor e leitora do Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá, são:

- Comemoração dos 10 anos do JAAJ – Premiação “Quem faz a luta defende à vida em Jacarepaguá”.
- Passar o jornal para 12 páginas e tiragem de cinco mil exemplares.
- Lançamento de novas edições com temáticas específicas.
- Organizar em 20 comunidades/condomínios os Correspondentes Comunitários do JAAJ.
- Lançamento do Aplicativo do JAAJ para tablet e smartphone.
- Criação do Site da RPC/JAAJ.
- Projeto da Editora Gráfica para publicação de livros.
- Projeto do Programa de TV no Canal Comunitário (Net).

Frases & Pensamentos

“Procure fazer o máximo do melhor e o mínimo do pior” (escritor Stevenson)

“Um homem não é grande pelo que faz, mas pelo que renuncia” (médico Albert Schweitzer)

“Prefiro incomodar com a verdade do que agradar com adulações” (filósofo Sêneca)

“Se meu verso não deu certo, foi seu ouvido que entortou” (poeta Drummond de Andrade)



texto e foto Prof. Márcio Franco

Engarrafamentos, falta d'água, obras inacabadas e, com a chegada do verão, temos que conviver ainda com os alagamentos na Praça Seca e em vários outros bairros de Jacarepaguá.

As obras, as eternas obras, a falta de limpeza das galerias pluviais e a falta de dragagem dos rios da região, falta de construção de uma rede adequada de drenagem das chuvas vêm provocando alagamentos maiores do que os que já ocorriam! A região administrativa, a subprefeitura e a prefeitura não dizem nada. Pra que tantos setores da administração pública?! Não há uma política de enfrentamento dos recorrentes problemas do nosso bairro. Qualquer chuva mais forte e a Rua Barão fica intransitável, mais forte um pouco e é a vez da Rua Baronesa encher, mais forte

Alagamentos: ninguém aguenta mais

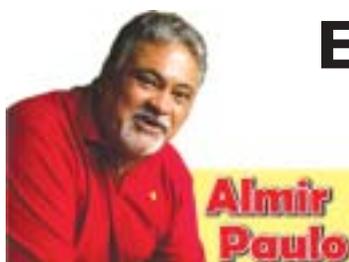
resultado da total inépcia das autoridades.

No dia 30 de dezembro, uma chuva forte deixou a nossa querida Praça Seca e as ruas adjacentes totalmente debaixo d'água. É assim em qualquer chuva forte. Quando será à próxima?

O verão chegou praias lotadas, bares cheios até as altas horas e, com ele, mais um temor para os moradores, como se não bastasse os que já temos.



Choveu, alaga na Praça Seca (chuva de 30/12/2013)



almir@jaajrj.com.br

“Rio Surreal Não Pague: Boicote aos preços abusivos”

Caros leitores do JAAJ, espero que esses primeiros dias de 2014 tenha sido de plena felicidade e estejam curtindo intensamente esse verão maçarico do Rio, nem que seja de sacolé geladinho.

Você, dona de casa, por caso já foi ao Guanabara, Mundial, Prezunic ou ao Extra da Taquara em 2014? Já observou a disparada dos preços dos alimentos – até mesmo os dos produtos em

Está caro? Não compre

promoção? Tenho certeza que sim e já senti no bolso a elevação dos preços.

Está tudo mais caro! Os preços dos alimentos que subiram 8,48% foram os vilões de inflação acumulada do ano passado e que contribuíram para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA) ficar em 5,91%. Os aumentos mais significativos foram o da farinha de trigo com 30,16%, a de mandioca (25,19%), batata inglesa (24,79%), chá (53,33%) e feijão-preto (1,51%).

A temporada de aumentos de 2014 não para. Janeiro já começou com reajustes da gasolina (4,04%), passagens aéreas (20,13%) e os planos de saúde (17,50%). Estão mais caros o pedágio da Linha Amarela e a bandeirada do táxi. As benditas contas do IPVA e do IPTU estão mais salgadas. A renovação de



matrícula nas escolas e o material escolar estão bem mais caros. Subiram os preços das faxinas e a mão de obra de todos os tipos de serviços. E vem aí o reajuste da passagem de ônibus, mesmo com a caixa-preta da contabilidade das empresas de ônibus fechada para conhecimento público.

Enfim, a tendência que a inflação continuará em alta em 2014. Então, o que fazer? Segue um conselho de guerra contra os aumentos: tem que se negar a comprar produtos com valores abusivos. Foi assim que o tomate acabou caindo de preço em 2013. Está caro não compra. Diga não. Não pague.

Comunidade em Luta



A caixa-preta continua fechada

Vereador Eliomar Coelho

Mais um réveillon passou e o fantasma de novo aumento nas tarifas de ônibus volta a assombrar os orçamentos domésticos da tão sofrida população do Rio de Janeiro. Desta vez, escolada nas fileiras das manifestações de junho e julho de 2013, a prefeitura adota um discurso mais cauteloso, deixando de lado sua prepotência peculiar.

Os empresários e seu supersindicato já foram ao Judiciário solicitar mais um aumento na base da canetada. O Tribunal de Contas do Município (TCM) guarda a sete chaves o relatório que promete ser o divisor de águas no que se refere à carestia da mobilidade.

A CPI da Câmara de Vereadores, empastelada e esterilizada por prepostos do prefeito, está aguardando decisão final sobre sua composição. Não é razoável um bloco governista, que reúne 47% dos edis, ter direito a 80% das vagas e ainda indicar vereadores que sempre foram contrários à investigação.

Ficou claro, entretanto, que a CPI "chapa branca" conseguiu roubar a cena perante a opinião pública, e acabou ofuscando algumas ações e omissões que o próprio prefeito alardeou em sua tentativa desesperada de manter tudo do jeito que está. Por isso, reiteramos publicamente algumas perguntas:

- 1) Que fim levou a tal comissão especial, formada por especialistas renomados, que iria avaliar o sistema de ônibus atual?
- 2) Como se justifica a criação de um Conselho Municipal de Transportes por decreto, quando toda a legislação pátria indica que

ele deva ser criado por lei (permitindo um diálogo mínimo da sociedade com o poder público)?

- 3) Por onde anda a consultoria internacional "idônea" que deveria auditar o muito suspeito edital de 2010?

- 4) Por que o prefeito se faz surdo para a criação de um fundo municipal de transportes, que nos daria uma importante ferramenta de controle sobre os fluxos financeiros do sistema? Esse fundo municipal de transportes é previsto no Plano Diretor desde 1992 e jamais foi implementado.

- 5) Finalmente, qual é a utilidade de um "portal da transparência da mobilidade" que não passa de um site com informações absolutamente inúteis para se fazer qualquer avaliação séria do sistema de ônibus da cidade?

Transparência, para esse governo, não está em questão. A caixa-preta das empresas de ônibus ainda está longe de ser aberta. A atuação do senhor secretário municipal de Transportes chega ao limite do inominável. Um festival de desconversas, enrolações e engodos perante o nosso mandato, que teve negada uma diligência nos documentos da secretaria, à CPI e ao próprio TCM.

Se nem um tribunal de contas consegue ter acesso aos sistemas de controle da frota e à contabilidade detalhada das empresas de ônibus, não resta mais a menor dúvida de que a prefeitura está refém de um grupo seleto de empresários que opera em absoluta inconformidade com princípios elementares da administração pública. Se isso é cartel ou não, quem poderá dizer?



Estrada da Ligação: buracos e poeiras

Texto e fotos Professor Laurival Bonifácio

Moradores reclamam do excesso de buracos e a sufocante poeira na localidade.

O **JAAJ** é um jornal que vai atrás de notícias. E, todas elas em prol do povo e, em especial, dos moradores de Jacarepaguá. A matéria deste mês, a primeira do ano, é sobre a Estrada da Ligação que é muito importante para quem mora no Largo do Remi, Colônia Juliano Moreira, Mapuá e ruas adjacentes. Isso

sem falar que é um caminho direto para a Barra da Tijuca. Ela liga a Estrada do Rio Grande à Estrada do Outeiro Santo. No final dessa estrada, após o cruzamento com a Outeiro Santo, torna-se sem saída. Lá, há uma pedreira chamada Tamoio que, ultimamente tem trazido sofrimento a todos os moradores. Diariamente, há um



entre e sai de caminhões pesados que tem danificado o asfalto. A rua, nesse trecho, é toda esburacada. Os carros são obrigados a andar lentamente, caso contrário os seus donos terão despesas com mecânicos.

Além disso, nos dias quentes – sabemos que a temperatura no Rio de Janeiro está ultrapassando

aos 40 graus – quando os caminhões passam, vem com eles uma nuvem de poeiras o que está causando aos moradores, principalmente nas crianças, problemas respiratórios.

A empresa para minimizar isso, obedecendo a um período de tempo, vem com carros-pipas, lançando jatos de água a fim de baixar a poeira. Só que essa prática faz com que a estrada fique enlameada.

Os moradores estão sem saber o que fazer. Por isso, recorreram ao **JAAJ** com a esperança de que alguém ao lê-lo, atenda ao seu pedido de socorro. Cadê o Subprefeito, está na praia? Ao trabalho!



Meio Ambiente

Vaneide Carmo - Conselho Editorial do JAAJ

Esgoto nas ilhas da Barra da Tijuca

No coração da Barra da Tijuca, está localizado um conjunto de ilhas e algumas estão habitadas. As Ilhas mais conhecidas são a da Gigoia, da Primeira e das Garças. Para ter acesso as ilhas é preciso utilizar os barcos, que ali fazem diariamente a travessia entre as ilhas, fazendo o transporte de turistas e moradores da região.

Há nas ilhas alguns restaurantes especializados em frutos do mar e lindas pousadas que oferecem conforto e paz necessária para quem a busca, em meio à beleza deslumbrante abençoada pela natureza. Não podemos esquecer-nos dos verdadeiros donos do lugar, que são os animais originários das ilhas e ali vivem como garças, capivaras, diversas espécies de pássaros, jacarés do papo amarelo e etc.

O pouco que restou dos manguezais ainda serve de meio de

subsistência para alguns dos moradores que ali residem. Apesar de toda essa beleza, o que mais impressiona é o contraste com o lixo, presente em toda a extensão das ilhas, como garrafas PET, sacolas plásticas, pneus e restos de embarcações. O descaso com o lixo não é o único inconveniente nas ilhas. O maior poluidor é, sem sombra de dúvidas, o esgoto que causa grande impacto na sobrevivência dos animais que tem as ilhas como seu habitat natural.

É necessário que as autoridades responsáveis e representantes de organizações ambientais direcionem o olhar para ajudar a salvar as ilhas do descaso. Parece ser uma tarefa difícil, já que estamos em um momento em que a maioria dos governantes desvia o olhar principalmente para os pontos turísticos mais requisitados

da cidade (Pão de Açúcar, Cristo Redentor, Lagoa Rodrigo de Freitas e o Maracanã). É merecido salientar que a questão das ilhas não é apenas de cunho turístico, já que elas são consideradas reservas ambientais e deveriam, portanto, ser tratadas como tal.

S.O.S

Vítimas das chuvas precisam de doações: lençóis, toalhas, fraldas, produtos de limpeza, produtos de higiene pessoal, móveis e até eletrodomésticos em bom estado. Se você pode ajudar, entre em contato com Sra. Ângela no cel. 998276-3359.

JORNAL
Abaixo Assinado
de Jacarepaguá

Anuncie (21) 97119-6125
Prestígio o jornal do seu bairro **(21) 99282-1006**

O adeus ao líder comunitário da Cidade de Deus: José Neves

Faleceu no dia 23 de dezembro José Neves. O JAAJ e os amigos da AMUNICOM prestam, dessa forma, uma merecida homenagem a essa figura que teve papel de destaque na comunidade da Cidade de Deus.

Os homens são lembrados na história ou por suas ações, ou por seus pensamentos. José Neves (ou Seu Neves, como era conhecido), unia os dois. Era um homem que dizia, mas, além disso, fazia. É impossível pensar a história da Cidade Deus nos últimos 40 anos sem a presença desse homem.

Andando pela Praça Daniel avista-se a quadra do G.R.B.C. Coroado. Esse espaço, que hoje serve à população como um *locus*

de lazer e felicidade, foi conseguido graças à gestão de Seu Neves à frente do Bloco. Foi o seu Neves que conseguiu a quadra *pro bloco*, sentença Paulo Moreira, o "Palito", morador há 44 anos da comunidade.

Caminhando um pouco mais, vemos aquilo que pode ser considerado o maior legado dele para a população: A AMUNICOM (Associação de Moradores União Comunitária Cidade de Deus). Fundado em 1990 por Seu Neves, esse grupo local realiza um trabalho primoroso. A Associação disponibiliza cursos de jazz, balé, futebol, capoeira e muitos outros. Engana-se quem pensa que a Associação trabalha sozinha nessa

missão de trazer cidadania e alegria para a comunidade. Contando com parceiros, tais como SESC, LAMSA, LIGHT e SESI, ela desenvolve outros projetos importantes como o Vira Vida (voltado aos jovens de diferentes comunidades que tem contato com os mais diversos campos do saber) e aulas, tanto com o conteúdo do ensino médio e fundamental, quanto para o público adulto. O espaço ainda conta com uma biblioteca e com uma sala de informática. Infelizmente essa última não está sendo utilizada em decorrência da falta de recursos.

Ao caminharmos pelo chão da AMUNICOM percebe-se que Seu Neves não nos deixará nunca. A fala emocionada de Márcia, que conviveu com ele por 16 anos, é prova disso:

- A morte dele mexeu muito comigo. Passei o dia 24 de Dezembro organizando as coisas do enterro dele, e no dia 25 tavalá enterrando. Foi uma coisa que acabou com meu final de ano.

O carisma de Seu Neves é sensível na fala de todos aqueles que trabalharam com ele. Val, secretária por mais de uma década e meia, diz que trabalhar com ele foi gratificante e, ao mesmo tempo, uma



experiência que agregou muito valor à sua vida. É com lágrimas nos olhos que o atual presidente da AMUNICOM, José Santana, diz que a luta e o trabalho do seu Neves continuará firme e forte.

Além de toda essa personalidade assentada no carinho e na perseverança, Seu Neves também não deixava de lado partes mais burocráticas que sua função exigia. Luiz "da farmácia", Presidente do Conselho Fiscal, tributa à Seu Neves o fato

de as contas da AMUNICOM estarem, hoje, totalmente, equilibradas.

A morte de Seu Neves, aos 83 anos, de forma alguma apagará tudo o que ele fez e conquistou para a comunidade em que morava e amava.

Seu Neves foi, é, e será, aquele tipo de pessoa sobre a qual sempre teremos a lembrança construída com as memórias de suas vitórias, emolduradas pelas recordações mais doces.



Da esquerda para direita: Luiz da Farmácia, Jose Santana, Val, Paulo Moreira, Luis e Márcia.

Homenagem e apoio da Lamsa, Light, Redentor e Rica

As empresas Lamsa, Rica, Redentor e Light prestam homenagem também ao Seu Neves. E financiam mais mil exemplares dessa edição para que o jornal possa ser distribuído na Cidade de Deus.



IAVE
INSTITUTO DE ATUAÇÃO SÓCIO CULTURAL VÉRIA
Associação não governamental, com fins sociais, para o bem comum e de utilidade pública

Educação à Distância
Ensino Fundamental e Médio em até 6 meses
Estuda apostila e faz a prova matéria por matéria

Graduação e Pós Graduação
Licenciatura Presencial
Um sábado por mês
De 9 às 17h

Para Bacharel em Tecnólogo
Curso em 6 meses
Início dia 22 de fevereiro de 2014.

Inscrições Abertas
institutovideira@yahoo.com.br
(21) 7822-1586 Id 23*18584
987641691/7861-2052
Rua Monte Sião Loja 313 - Conjunto da PM
Cidade de Deus - CEP 22770-370

ARTE NA PRAÇA



Arte na Praça de Cidade de Deus
Oficina de Pintura e Reciclagem
Praça Habor (Bariri)
Dia 25 de janeiro (sábado), a partir das 10h.
Realização: artista plástico Gilmar Ferreira e Roberto Senna (Cabral)
Apoio: JAAJ

Seja Correspondente Comunitário do JAAJ

Você está realmente preocupado com o futuro da Baixada de Jacarepaguá e quer debater, denunciar ou apontar soluções para os problemas que afligem sua comunidade, condomínio, loteamento ou sua escola? Então, seja **Correspondente Comunitário do JAAJ**.

Você poderá escrever mensalmente e nós publicaremos no jornal impresso, no blog e no facebook do **JAAJ**. Sendo Correspondente Comunitário você estará participando da Equipe do **Jornal Abaixo Assinado de Jacarepaguá**.

Em breve o Correspondente Comunitário do JAAJ participará de um curso de técnicas de jornalismo e de redação com professores do Laboratório de Comunicação Dialógica da Faculdade de Comunicação Social da UERJ.

Entre em contato direto com o Coordenador Geral do **JAAJ**, Almir Paulo. Ele vai até você explicar a linha editorial do jornal, o papel e a função de colaborador do Correspondente Comunitário.

Fale com Almir Paulo

(21) 97246-2213 vivo ou (21) 98544-1977 ou

almir@jaajrj.com.br

jornalabaixoassinado@yahoo.com.br

apl.almirpaulo@gmail.com



Instituto Histórico da Baixada de Jacarepaguá - IHBAJA

A chacina da Praça Sentinela: uma terrível página da Ditadura em Jacarepaguá

(Texto e pesquisa do professor Leo

Nos primeiros anos da década de 1970, a nossa Jacarepaguá já não era o bairro bucólico de outrora. Havia até trechos, uma área aqui e acolá onde as atividades rurais persistiam (Jardim Clarice, Curicica, as Vargens, Colônia e etc.). Isso tudo, somado a um ambiente ainda bastante tranquilo em comparação a outras localidades da cidade, emprestavam ao lugar um certo ar bucólico, que atraía muita gente em busca de ambientes mais discretos e sossegados, mais seguros para o desenvolvimento de algumas

atividades, para a elaboração de certos planos. Foi possivelmente isso que atraiu tanto os jovens Almir Custódio de Lima, Ranússia Alves Rodrigues, Vitorino Alves Moitinho e Ramires Maranhão do Vale a se aventurarem em Jacarepaguá. Mas para seu infortúnio, muita gente tinha conhecimento desses atrativos, inclusive agentes que atuavam na brutal repressão desencadeada pela ditadura militar a partir da edição do Ato Institucional N°5 em 1968. E assim caminharam para um doloroso e bárbaro fim.

Chovia muito na noite do dia 27 de outubro de 1973, "um sábado", quando bem em frente à Praça Sentinela agentes

do DOPS e da Polícia Civil "acharam" um fusca vermelho ainda em chamas. Dentro dele os corpos totalmente carbonizados de 3 homens "sem identidade" e o corpo tombado de uma mulher de "calça cor vinho com bolinhas brancas", que "aparentava 25 anos". A única pessoa naquela cena que não teve o corpo queimado, morrendo com três tiros no rosto e um no peito. Segundo reportagem da revista *Veja* (9/11/73), tudo não passaria de uma briga entre "quadrilhas de traficantes de tóxicos". E indagava ainda: seria tudo isso "terror"? Algumas testemunhas diziam ter participado da ação contra os "criminosos" de oito a nove carros.

Perto das 22:00h, imediatamente após o cerco ao fusca que estava "estacionado" em frente a então escola Pedro Américo, um homem teria saído do Opala e dado início ao tiroteio contra os "dois casais". Um outro ainda teria se aproximado do carro e jogado nele uma bomba. Os órgãos oficiais corroborariam a versão de uma guerra de quadrilhas. Os jornais da época noticiavam que o DOPS/GB havia instaurado uma "investigação policial", cuja conclusão demoraria bastante, "inclusive pela dificuldade de identificar oficialmente os terroristas cujos corpos foram carbonizados". Mesmo os "poucos casais de namorados" que estavam no muro da escola para, segundo eles, se "pro-

tegerem da chuva (!)", não conseguiram anotar o número de uma placa sequer.

Décadas depois, a farsa montada pela repressão caía por terra. Tudo havia sido minuciosamente planejado pelo DOPS carioca. Ele sabia desde o início quem eram os quatro. Todos membros do PCBR (Partido Comunista Revolucionário Brasileiro); todos – exceto Vitorino, que era capixaba – eram originários de Pernambuco. O quarteto vinha sendo monitorado desde o dia 08 daquele mês. Ranússia foi preso na manhã do dia 27. Prestou depoimento e tudo. Por certo, as confissões que prestou não foram dadas em clima amistoso e acolhedor. E mais do que isso: os agen-

tes sabiam de quem se tratava e certamente foi usada como isca para a captura dos seus três companheiros de luta. O documento do Exército, informação n. 2805, de 29 de outubro de 1973, narra em detalhes como foi feito o cerco. Ele fala de farta documentação encontrada com Ranússia e da morte dos 4 militantes, dando-lhes os nomes completos. O que não impediu que fossem enterrados como indigentes no cemitério de Ricardo de Albuquerque.

E terminava justificando o recurso à censura e confessando que a cena havia sido toda ela montada após o crime, para produzir a maior confusão possível: "já que há mais onze subversivos cujos passos permanecem vigiados na esperança de registrar o encontro PCBR-ALN, esta Agência achou por bem não permitir a divulgação de nota alguma para o público externo sobre o

fato". Pois como Ranússia teria tentado sair do carro para fugir, se desde a manhã daquela dia ela estava em poder do DOPS? E, numa hipótese absurda, por que ao tentar fugir ela teria corrido em direção ao fusca alvo de intenso tiroteio e até bomba? E por que uma equipe tão mais numerosa e melhor armada efetuou uma ação tão violenta, sabendo-se que com os três homens não foi encontrada uma arma sequer?

E o ex-policial do DOPS Cláudio Guerra encarregou-se, há poucos anos, de dissipar qualquer dúvida. Ele confirma em depoimento que os quatro integrantes do PCBR foram sim chacinados. Sem nenhuma resistência. À sangue frio. E acrescenta que o oficial que matou Ranússia, "ria enquanto atirava". Ele "ria alto."



Pães pra churrasco

Esses pãezinhos fazem muito sucesso nos churrascos daqui de casa! Vale a pena experimentar. E acho uma boa ideia para quem vai fazer churrasco.

Ingredientes

7 a 10 pães franceses
200 g de margarina
150 g de catupiri culinário
25 g de queijo parmesão

1 colher (café) de orégano
1 colher (café) manjericão
1 colher (sopa) salsa fresca
1/4 de pimentão vermelho em cubinhos pequenos
1/2 alho poró

Como fazer

Misture todos os ingredientes, corte os pães em fatias sem soltá-



las do pão. Passar a pasta entre as fatias e um pouquinho por cima. Levar os pãezinhos na

parte mais fria da churrasqueira até que fiquem douradinhos. Ficam uma delícia!

Quem quiser acessar essa e outras receitas, é só acessar o meu blog:
<http://cozinhadaneli.blogspot.com.br/>
Um beijo e um queijo! Tia Néli



VAMOS conversar Direito

Doutora Mariluce Paixão Ramos

"Doutora, preciso de sua ajuda, pois, tenho algumas dúvidas: O salário-maternidade são 4 ou 6 meses? Como fazer para ter direito ao benefício? Esse tempo conta para minha aposentadoria? E se a gestante estiver desempregada, como fazer? Grata, Priscilla".

Priscilla, conforme a Lei 8.213/91, que define o direito aos benefícios, o salário maternidade é

de 4 meses. No entanto, a Lei 11.770/2008 prevê incentivo fiscal para as empresas privadas que aderirem à prorrogação da licença maternidade para 6 meses.

Assim sendo, a licença paga pelo INSS é de 4 meses, podendo ser prorrogada pela empresa.

No caso das seguradas empregadas a própria empresa é quem encaminha o pedido ao INSS e faz o pagamento do benefício, bastando a traba-

lhadora apresentar atestado médico ou certidão de nascimento do bebê à empresa.

Já no caso das contribuintes individuais e desempregadas em período de graça, devem requerer o benefício junto ao INSS, realizando agendamento de horário pelo telefone 135 ou internet, levando os documentos solicitados a uma Agência da Previdência.

Espero tê-la ajudado.

SOS Crianças Desaparecidas

Rua Voluntários da Pátria, 120 - Botafogo - Rio de Janeiro. (21) 2286-8337 ou Disque 100.
www.fia.rj.gov.br
soscriancasdesaparecidas@fia.rj.gov.br
sosluiz@yahoo.com.br



Nome: Ana Paula Pereira Lima
Idade: Atualmente 15 anos
Desaparecimento: 18/07/2008 na Zona Norte - RJ
Situação: Rapto por estranho



Nome: Daniele Ramos da Silva
Idade: Atualmente com 17 anos
Desap: 01/11/2008 em Maricá - RJ
Situação: Saiu de casa e não retornou



Nome: Israel Silvino Pereira dos Santos
Idade: Atualmente 17 anos
Desap: 15/07/2012 no Centro - RJ
Situação: Saiu de casa e não retornou



Nome: Larissa Gonçalves Santos
Idade: Atualmente com 17 anos
Desap: 31/01/2008 na Zona Norte - RJ
Situação: Rapto por estranho



Nome: Mariana Zheng
Idade: Atualmente com 14 anos
Desap: 15/02/2009 na Zona Norte - RJ
Situação: Rapto por estranho

Nome: Eduardo Targino Firmino
Idade: Atualmente 13 anos
Desap: 11/02/2013 na Zona Norte - RJ
Situação: Saiu de casa e não retornou

Nome: Barbara Regina Oliveira Silveira
Idade: 15 anos
Desap: 25/11/2013 na Zona Oeste - RJ
Situação: Saiu de casa e não retornou

Nome: Edmilson Honório de Oliveira Júnior
Idade: 15 anos
Desap: 30/09/13 na Zona Oeste - RJ
Situação: Saiu de casa e não retornou



O Largo da Porta d'Água

Yakaré upá guá

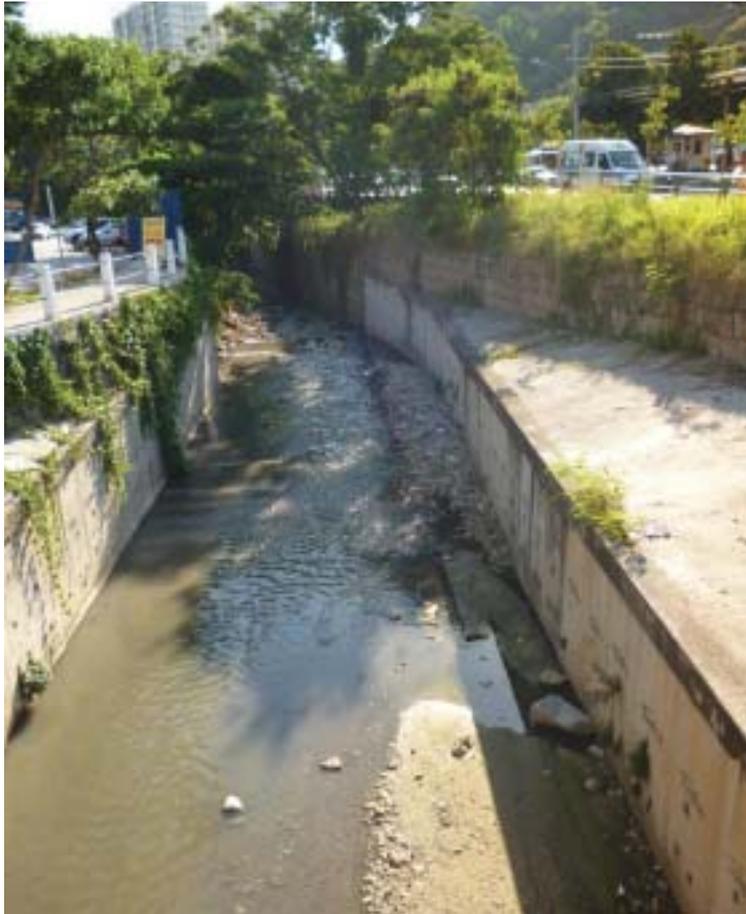
Texto e fotos Professor
Val Costa*
valcosta@jaajrj.com.br

A Praça Professora Camisão, próxima ao RioShopping, era conhecida, no século XIX e início do XX, como Largo da Porta d'Água. Existem duas versões para o nome dessa localidade. A

primeira se refere ao rio Porta d'Água, atualmente chamado de Rio Anil, que possuía diques e comportas ao longo do seu trajeto. Reúne os cursos dos rios Cigano, Olho d'Água e Fortaleza,

nascidos na Serra dos Três Rios. Após atravessar esse largo, o Porta d'Água passava a se chamar Rio Sangrador, indo desaguar na lagoa do Camorim. A segunda se refere a uma grande comporta que servia para desviar as águas desses três rios. A localidade era conhecida como "Comporta d'Água". Com o tempo os moradores passaram a denominá-la apenas "Porta d'Água".

Nesse largo, em 1842, foi inaugurada a primeira escola pública da atual Região Administrativa de Jacarepaguá. Também era o ponto final de uma das linhas de bondes puxados por burros que atendia aos moradores da região. Em 1928, mudou o nome para Praça Professora Camisão, em homenagem a Julia de Andrade Camisão, moradora do referido Largo. Ela foi diretora da antiga Escola Bahia. Essa escola foi inaugurada em 1905, na Rua Cândido Benício, 239. Em 1937, essa instituição de ensino foi transferida para a Rua Capitão Menezes. Atualmente se chama Escola Municipal Evaristo da Veiga. A professora Camisão também foi dona da primeira escola particular da Freguesia. O sobrado onde ela morou existe até hoje no local.



Rio Sangrador, antigo rio Porta D'água



Sobrado onde morou a Professora Camisão



Praça Professora Camisão

Coral da Igreja Batista Quintanilha

O Coral Infantil da Igreja Batista Quintanilha foi convidado para participar de um evento realizado para as crianças da comunidade do Pantanal, que fica na Cidade de Deus.

No evento, além do coral, as crianças tiveram a participação de animadores, brinquedos, músicas e muita diversão. As músicas cantadas pelo coral, falavam sobre o nascimento de Jesus, o Salvador! Em poucos minutos, a mensagem do evangelho foi pregada naquele local.

"Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: Que estando Maria, sua mãe, desposada com

José, antes de se ajuntarem, achou-se ter concebido do Espírito Santo. Então José, seu marido, como era justo, e a não queria infamar, intentou deixá-la secretamente. E, projetando ele isto, eis que em sonho lhe apareceu um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber a Maria, tua mulher, porque o que nela está gerado é do Espírito Santo; E dará à luz um filho e chamarás o seu nome JESUS; porque ele salvará o seu povo dos seus pecados. Tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que foi



Coral encanta na CDD

dito da parte do Senhor, pelo profeta, que diz: Eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho,

E chamá-lo-ão pelo nome de EMANUEL, Que traduzido é: Deus conosco. E José,

despertando do sono, fez como o anjo do Senhor lhe ordenara, e recebeu a sua mulher; E não a conheceu até que deu à luz seu filho, o primogênito; e pôs-lhe por nome Jesus." (Mateus 1. 18-25)

A participação do coral foi bem mais do que uma participação musical, as crianças do coral distribuíram Bíblias, e também oraram por aquela comunidade, e pelas mais de 60 crianças que ali estavam.

Esse foi o início de uma parceria entre a igreja e a comunidade do Pantanal.

A ROUPA NOVA DO GAPEB

Um novo conceito de atendimento a pessoas portadoras de deficiência física e mental chega ao Rio de Janeiro, mais precisamente no Bairro de Jacarepaguá! O PROGRAMA PETROBRAS DESENVOLVIMENTO & CIDADANIA, patrocina esta iniciativa.

O GAPEB – Grupo Assistencial Professor Eurípedes Barsanulpho que há 20 (vinte) anos presta assistência ao portador de deficiência para jovens e adultos de famílias carentes das comunidades pobres do bairro de Jacarepaguá inaugura em Março/2014 sua nova Sede para implantação dos seus programas de atendimento através do Projeto “PORQUE EXCEPCIONAL É A VIDA”.

São 600m² de área construída para comportar 10 (dez) salas, 2 (duas) grandes áreas abertas, elevador plataforma, cozinha industrial e piscina térmica interna, de acordo com as normas internacionais de acessibilidade.

Esta infraestrutura permitirá o desenvolvimento pleno dos programas assistenciais do GAPEB, embasados no suporte técnico-científico das diferentes áreas disciplinares que compõem as diferentes Oficinas, com o atendimento focado na estimulação do potencial humano e das capacidades dos assistidos. O programa de atendimento se constitui de 4 (quatro) Oficinas e do atendimento social aos familiares e a comunidade local, para garantir o acesso à informação e o pleno exercício da cidadania.



OFICINAS

Oficina de Terapias (OT) - Sua ação terapêutica fundamenta-se na Psicomotricidade Relacional e Instrumental e na Prática Psicomotora Aucouturier (PPA). Esta última, centrada na ação motora livre e espontânea da criança, do jovem e do adulto deficiente na sua relação com o outro, numa dinâmica de prazer. O objetivo desta prática é ajudar o deficiente a percorrer o itinerário de maturação psicológica pela do corpo e do inconsciente para atenuar suas angústias, favorecendo os processos de



Programa Assistencial ao Portador de Deficiência



simbolização que vão do corpo à linguagem, e propiciar a aprendizagem, a comunicação, a criatividade e as relações afetivas, através da unificação dos processos afetivos, cognitivos e sociais, contribuindo para a autonomia e melhor qualidade de vida, minimizando as dificuldades vividas pela pessoa deficiente e seus familiares. A ação terapêutica desenvolve-se no âmbito disciplinar da fisioterapia, psicomotricidade, massoterapia, hidroterapia, fonoaudiologia e psicoterapia, visando a estimulação do potencial psicomotor e das capacidades dos assistidos deficientes do Projeto.

Oficina de Lazer e Educação Física (OLEF)

– embasada na moderna ciência da motricidade, desenvolve atividades de estimulação da coordenação motora do assistido-deficiente visando uma melhor adaptação às atividades de grupo, da socialização através do desenvolvimento de habilidades nos domínios perceptivo-motor; aprimorar

a coordenação motora e a concentração, estimulando a interação social; atividades para o condicionamento físico e estimulação de habilidades motoras, expressão corporal e correção postural, aumentando a qualidade de vida nos aspectos físicos, sociais e psicológicos.

Oficina Pedagógica (OPED)

– Desenvolve atividades educativas para estimular as faculdades dos assistidos nos domínios cognitivos, afetivo e sócio moral, visando aquisição de conceitos escolares e

noções de regras, para desenvolver a criatividade e a expressão individual, ampliar as habilidades, criar hábitos, fortalecer a autoestima e a independência; e de linguagem para estimular o potencial intelectual do assistido deficiente para a aprendizagem e aquisição de conhecimento.



Oficina de Capacitação e Trabalho (OCT)

– Desenvolve atividades laborativas, das mais simples às mais complexas, respeitando-se os limites ergonômicos e biomecânicos (atendidos-deficientes), estimulando a capacitação para a produção. Aberta também aos familiares dos assistidos e comunidade, disponibilizará 200 (duzentas) vagas para as atividades de artesanato e bem como oferecerá cursos básicos de informática, culinária e preparação de cuidadores.

Para coordenar os programas, o Projeto conta com profissionais altamente qualificados nas áreas

disciplinares de cada Oficina

A ação social desenvolve-se em vários contextos sociais, como o eixo atendidos/família, família/comunidade e atendidos/comunidade, exigindo uma metodologia baseada em diferentes técnicas com a criação de estratégias diversificadas segundo as vertentes de atuação e os objetivos almejados, tais como, entrevistas para levantar a situação sociocultural das famílias e identificar as potencialidades humanas, criação de grupos de convivência, visando a conquista da cidadania. As atividades da assistência social incluem também a orientação, encaminhamento e acompanhamento das famílias na busca de recursos disponíveis na rede de proteção, inclusive os previstos na LOAS, e visitas domiciliares para constatar as reais condições socioeconômicas e ambientais dos familiares dos atendidos, facilitando o atendimento costumado dos assistidos.

Benefícios:

Aumento significativo do número atual de assistidos diretos e indiretos para o total de 350, (trezentos e cinquenta) pessoas.

Desenvolvimento pleno dos programas embasados no suporte técnico-científico das diferentes áreas disciplinares que compõem as Oficinas.

Considerando a implantação dos programas assistenciais num espaço planejado segundo o mais alto conceito de acessibilidade e o Patrocínio da PETROBRAS ao Projeto “PORQUE EXCEPCIONAL

É A VIDA”, o GAPEB estabelece um novo referencial de atendimento de qualidade ao portador de deficiência física e mental e de compromisso com a conquista da autonomia pessoal, qualificação para a produção e integração das pessoas deficiente na sociedade.

